

SITUAÇÃO DRAMÁTICA EM CABO DELGADO

Terroristas mataram oito trabalhadores da Fenix no dia em que arrasaram Mocímboa da Praia



Pelo menos oito trabalhadores da empresa Fenix Construction foram mortos no ataque terrorista registado no dia 27 de Junho, numa zona localizada a quatro quilómetros da vila municipal da Mocímboa da Praia. Cinco terroristas trajados com o fardamento das Forças de Defesa e Segurança (FDS) posicionaram-se na Estrada Nacional 380 e emboscaram uma viatura na qual seguiam 14 pessoas, contra a qual abriram fogo. Oito ocupantes foram mortos no local, três pessoas continuam desaparecidas e outras três conseguiram escapar sem ferimentos.

Uma delas fugiu pela mata adentro e foi sobressair na localidade de Quelimane, distrito de Mocímboa da Praia, onde passou a noite. No dia seguinte teve uma boleia de motorizada e retornou à Palma, onde a empresa Fenix Construction presta serviços às petrolíferas que estão a desenvolver projectos de gás natural liquefeito (GNL). Os outros dois sobreviventes continuaram escondidos no mato por vários dias, sendo que um só conseguiu voltar à Palma no dia 1 de Julho, e outro no dia seguinte.

A construtora Fenix contratou uma empresa de segurança para recuperar os corpos das oito vítimas em Mocímboa da Praia, cujos restos mortais foram a enterrar na sexta-feira, 3 de Julho, em Palma, por instruções das autoridades locais. Quanto às três pessoas desaparecidas, a Fenix informou que ainda não tem nenhuma pista sobre a sua localização.

A emboscada contra a viatura da Fenix Construction aconteceu no mesmo dia em que os terroristas estavam a atacar a vila da Mocímboa da Praia. Passam hoje nove dias depois do ataque e ainda não há informação oficial sobre as circunstâncias em que o mesmo ocorreu, muito menos os prejuízos causados.

Apesar do silêncio das autoridades, alguns residentes locais que fugiram para Mueda dizem que a vila ficou completamente destruída e praticamente abandonada. "Mocímboa da Praia já não existe!" Foi assim que um residente local, agora refugiado na capital provincial Pemba, resumiu o estado em que ficou a mais importante vila do norte de Cabo Delgado depois do ataque do dia 27 de Junho, o terceiro desde Outubro de 2017.

Atravessada pela EN380 que liga a Cidade de Pemba ao distrito de Palma, palco de grandes projetos de GNL; detentora de um aeródromo funciona como um pequeno "hub" local, onde chegam aeronaves que partem da baía de Pemba e os helicópteros que fazem a ligação para a futura cidade do gás; e de um porto que serve como alternativa para o abastecimento dos distritos do centro e norte da província com combustível e outros bens, Mocímboa da Praia é hoje uma vila reduzida a escombros. Uma vila fantasma onde só circulam os efectivos das FDS.

O fogo cruzado de 27 de Junho deixou um rastro de destruição que atingiu instituições públicas - incluindo o hospital e a escola secundária local, estabelecimentos comerciais e de serviços, casas, mesquitas e igrejas. "Quase todas as pessoas saíram de Mocímboa. Ninguém ficou lá. Há muitas pessoas que continuam escondidas nas matas". Na verdade, o ataque provocou mais uma vaga de milhares de deslocados, além muitas pessoas dadas como desaparecidas.



Nos dias imediatamente a seguir ao ataque, começaram a circular imagens das FDS contabilizando terroristas mortos em combate. Quando entraram para a vila, os insurgentes atacaram primeiro as posições das FDS, mas desta vez enfrentaram forte resistência e não conseguiram assaltar nenhum quartel. A chegada rápida do reforço aéreo (helicópteros do Dick Advisory Group - DAG) também impediu o assalto aos quartéis, evitando assim que mais armas e outro material bélico caísse nas mãos dos terroristas.

Depois de falhar o objectivo principal de assaltar e ocupar as posições das

FDS, os terroristas viraram os canos contra a população, matando e destruindo várias infra-estruturas. Mas há relatos de que algumas casas foram atingidas pelos efectivos que seguiam nos helicópteros do DAG que, perante a dificuldade de identificar o inimigo misturado com civis, optaram por usar a estratégia de "terra queimada".

Além das pesadas baixas sofridas pelos terroristas, houve também baixas do lado das FDS. Para lá dos números, há nomes de verdadeiros heróis que tomaram em combate, como Horácio, um comandante do Exército; e o jovem Afonso Domingos,

cujo corpo chegou a Maputo (sua terra natal) transportado num camião.

Há informações segundo as quais depois do ataque à vila da Mocímboa da Praia, os terroristas planeavam uma incursão contra a vila sede do distrito de Metuge, situada a menos de 50 quilómetros de Pemba. É em Metuge onde foram improvisados centros de acomodação de deslocados. Antecipando-se de uma eventual incursão, as FDS lançaram uma série de ataques contra as bases dos terroristas nas matas do distrito de Quissanga, tendo recuperado vários tipos de armamento, além de causar uma centena de baixas.

PUB

COVID-19

STATE OF EMERGENCY AND HUMAN RIGHTS IN MOZAMBIQUE

Report human rights abuse during the state Of emergency in mozambique

From April the 1st to the 30th, 2020

CALL NOW:
87 85 33 330

WhatsApp

Respect human rights in Mozambique. Spread the word! COVID-19 An initiative of:  

Help respect human rights Mozambique. Spread the word!

COVID-19

ESTADO DE EMERGÊNCIA E DIREITOS HUMANOS EM MOÇAMBIQUE

Denuncie os abusos contra os Direitos Humanos em Moçambique

De 01 a 30 de Abril de 2020

LIGUE JÁ:
87 85 33 330

WhatsApp

Respeite os Direitos Humanos na resposta ao COVID-19. Passe a palavra! Uma iniciativa de:  


Ajude a respeitar os Direitos Humanos em Moçambique. Passe a palavra!



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando.
Layout: CDD

Contacto:
 Rua Eça de Queiroz, nº 45, Bairro da Coop, Cidade de Maputo - Moçambique
 Telefone: 21 41 83 36

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org


PARCEIRO PROGRAMÁTICO



 Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica



 **ISS**
 International Institute of Social Studies

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

 Schweizerische Eidgenossenschaft
 Confédération suisse
 Confederazione Svizzera
 Confederaziun svizra
 Embaixada da Suíça em Moçambique

 Kingdom of the Netherlands

 **OSISA**
 Open Society Initiative for Southern Africa

 **NED**
 National Endowment for Democracy
 Supporting freedom around the world

 **nuffic**
 meet the world